



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTO ANDRÉ

ATA DA 340ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos 20 dias do mês de agosto de 2026, às 16 horas, nas dependências do Auditório Heleny Guariba, situado à Praça IV Centenário, Centro, Santo André – SP, realizou-se a 340ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Santo André – CMS, sob a presidência de Silvana Gomes de Araújo Teixeira, com a participação dos conselheiros, munícipes e convidados conforme registro em lista de presença.

CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES

- 10 Bruno Ribeiro Norberto de Oliveira, Leandro Aceto Amado, Elisabete Zanata, Tiago Batista da Silva, Marcela Cristina Lopes M. Leão, Maria Odila Gomes Douglas, Valdelucia F. de A. Coutinho, Silvana Gomes de Araújo Teixeira, Carlos Roberto Rosseto, Adriana Cavalcante Albuquerque, Maria José Carvalho Julião, Carolina Aparecida de Andrade, Alcides Antônio Vinhas, Jorge Dutra Salles, Marcos Antônio Alves, Carlos Alberto Mônico, Maria Auxiliadora Bezerra, Antônio Rodrigues da Silva, Sidney Franco, Cláudia Cristina da Silva Gemignani, Benedito Candido Pires Filho e Maria Raquel do Nascimento Andrade.

CONSELHEIROS SUPLENTE PRESENTES

- 20 Rafaela Zeferino de Lima, Jamili Rasoul Salem de Souza, Ricardo Augusto Campbell, Roberto Alves de Oliveira, Gilberto Vieira Monteiro, José Romes Queiroz, Marcia Aparecida Monteiro, Rogério Martins de Araújo, Fernanda Gogoni, Vanderlei Aparecido Facchim e Elisandra Cristina de Oliveira Lino.

MUNÍCIPES/CONVIDADOS

Edineia Bufalo, Cristiane da Costa, Analéia M. Puccini, Enio R. dos Santos, Rosa Aparecida M. Matayoshi, Roseli Godinho, Marinelza, Eduarda Rossoni Guasti, André Rúbio, Anibal Albentini, Danilo B, Vanessa Isoulfas, Raimunda N. S. P., Edson Antônio, Tatiana de Freitas Rodrigues, Ana Paula, Vanessa Henrique, Thais, Vinicius C. de Oliveira Nemésio, Jéssica da Silva Montelo, Maria Estela, Michele L. Oliveira, Elisabete Pavan, Maria Tamy Bonni e Renan Tomas.

ORDEM DO DIA

- 30 1. Pauta do Secretário de Saúde: apresentação e acompanhamento da ação da Unidade Móvel do Programa Mulheres de Peito no Município de Santo André.
2. Resposta dos informes.
3. Posse dos conselheiros representantes do segmento gestor e dos representantes dos usuários e entidades.

4. Eleição para ocupar a representação externa do Conselho junto ao Hospital Estadual Mário Covas, representante dos usuários, titular e suplente.

5. Apresentação e aprovação do Edital do Regulamento Eleitoral dos Conselhos Locais de Saúde – recomposição.

40 6. Adequação do Regimento Interno da CISTT – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de Santo André.

A Presidência apresentou ao Plenário a proposta de alteração da ordem de apreciação dos itens da Ordem do Dia. Submetida à votação, a alteração foi aprovada por unanimidade.

A ordem de apreciação aprovada pelo Plenário foi: item 3, item 4, item 5, item 1, item 2 e item 6 da pauta original.

EXPEDIENTE

50 Votação e aprovação da ata da 339ª Reunião Ordinária, realizada em julho de 2026. A Presidência consultou o Plenário quanto à existência de alterações ou correções e reforçou a importância de que eventuais modificações sejam encaminhadas à Secretaria Executiva com antecedência mínima de 48 horas. Não havendo manifestações contrárias, a ata da 339ª Reunião Ordinária foi aprovada.

A Presidência informou ainda que o formato das atas do CMS passou por atualização, buscando uma redação mais objetiva, com registro das principais discussões, deliberações e encaminhamentos, sem necessidade de transcrição integral de todas as falas.

1. POSSE DOS CONSELHEIROS – ITEM 3 DA PAUTA ORIGINAL

Foi realizada a posse dos conselheiros representantes do segmento gestor e dos representantes dos usuários e entidades, conforme composição apresentada ao Plenário e atos correspondentes.

60 Bruno Ribeiro Norberto de Oliveira foi indicado para compor a Mesa Diretora, representando o segmento gestor. Na sequência, foram informadas as substituições nas Comissões Permanentes do CMS: Leandro Aceto Amado passou a substituir Kaique Cardoso Vicente na Comissão de Políticas Públicas; Tiago Batista da Silva passou a substituir Samuel Estevam Cardoso Lino na Comissão de Orçamento e Finanças; Rafaela Zeferino de Lima permaneceu na Comissão de Relacionamento com os Conselhos Locais; e Bruno Ribeiro Norberto de Oliveira passou a compor a Comissão Especial de Ética. Foi informado ao Plenário que as respectivas Resoluções já haviam sido emitidas e encaminhadas aos órgãos competentes.

A Presidência destacou a importância da participação dos conselheiros nas atividades do Conselho e nas comissões, observando as responsabilidades decorrentes da representação.

2. REPRESENTAÇÃO EXTERNA JUNTO AO HOSPITAL ESTADUAL MÁRIO COVAS – ITEM 4 DA PAUTA ORIGINAL

Foi realizada a eleição para preenchimento da representação externa do Conselho Municipal de Saúde junto ao Hospital Estadual Mário Covas, no segmento dos usuários, para as funções de titular e suplente, conforme matéria submetida ao Plenário.

Na apreciação da matéria, foi registrada a necessidade de que os representantes externos atuem em nome do Conselho Municipal de Saúde, mantendo o CMS informado sobre as atividades desenvolvidas, reuniões, atas e demais informações pertinentes à representação.

Ao final, Gilberto Vieira Monteiro foi eleito para a representação dos usuários, conforme resultado registrado na reunião.

3. REGULAMENTO ELEITORAL PARA ELEIÇÃO COMPLEMENTAR E RECOMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS – ITEM 5 DA PAUTA ORIGINAL

Foi apresentada a situação dos Conselhos Locais de Saúde – CLS, registrando-se que o município possui 54 Conselhos Locais instituídos. Foi informado que os atuais Conselhos foram eleitos em 2025 e iniciaram seus mandatos em janeiro de 2026.

A Comissão de Relacionamento iniciou o acompanhamento da situação dos Conselhos, verificando regimentos, regulamentos, código de ética, composição, coordenação e calendário de reuniões. A partir do levantamento realizado, constatou-se que aproximadamente 22 unidades necessitam de eleição complementar ou recomposição de seus representantes, em razão de vacâncias, renúncias, desligamentos ou ausência de participação dos conselheiros.

Foi apresentada planilha contendo a situação dos Conselhos Locais por território, identificando vagas existentes nos segmentos de usuários e trabalhadores, bem como informações referentes à documentação, composição e funcionamento dos Conselhos. Ressaltou-se a necessidade de que as informações encaminhadas pelas unidades sejam corretas e atualizadas, considerando que serão utilizadas para elaboração do processo eleitoral.

Foi apresentada a Resolução nº 48, que complementa a Resolução nº 34, delegando à Comissão de Relacionamento a responsabilidade pela organização, coordenação, acompanhamento e fiscalização do processo de eleição complementar e recomposição dos Conselhos para o período de 2026 a 2028. Foi esclarecido que a eleição complementar não constitui novo mandato, tendo como finalidade apenas o preenchimento das vagas existentes, permanecendo vigente o mandato iniciado em janeiro de 2026 e com término previsto para janeiro de 2028. A Resolução também ampliou o processo de recomposição para contemplar o CMEI e os CAPS, observadas as especificidades de suas respectivas composições.



Na sequência, foi apresentada a Resolução nº 49 e o Regulamento Eleitoral para a Eleição Complementar e Recomposição dos Conselhos Locais de Saúde – CLS, do Conselho Local de Vigilância Sanitária – CONDIVIS, da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CISTT, do Centro Médico de Referência em Infectologia – CMEI e dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, gestão 2026–2028.

110 Foi esclarecido que os Conselhos Locais constituem órgãos colegiados auxiliares do CMS, destinados a garantir a participação organizada da população e dos trabalhadores nos serviços de saúde, acompanhando, fiscalizando e contribuindo para as políticas públicas de saúde. O Regulamento estabelece regras para mobilização, divulgação, formação das Comissões Eleitorais Locais, inscrições, homologação de candidaturas, campanha, votação, apuração, recursos e demais procedimentos.

Foi informado que a divulgação do processo eleitoral está prevista para 27 de agosto de 2026, com utilização de meios eletrônicos, cartazes e publicação no site da Prefeitura. As reuniões de mobilização para apresentação do processo e formação das Comissões Eleitorais Locais foram previstas para 9 de setembro de 2026. As inscrições dos candidatos ocorrerão nas respectivas unidades e serviços, observados os requisitos estabelecidos no Regulamento.

120 Foi destacado que a eleição dos trabalhadores ocorrerá entre os dias 25 e 28 de setembro de 2026, considerando as especificidades dos serviços que funcionam em regime de 24 horas, enquanto a eleição dos usuários ocorrerá em 30 de setembro de 2026. A apuração será realizada após o encerramento da votação, com possibilidade de acompanhamento pelos candidatos e representantes. Também foram apresentadas as regras para recursos e homologação dos resultados pela Comissão de Relacionamento e pelo CMS.

130 A minuta foi encaminhada previamente ao Departamento de Assuntos Jurídicos para análise, bem como às áreas competentes, podendo receber adequações jurídicas e regimentais. Após a apresentação e os esclarecimentos, a matéria foi colocada em votação, não havendo votos contrários ou abstenções, sendo aprovada a regulamentação eleitoral para a eleição complementar e recomposição dos Conselhos para a gestão 2026–2028.

4. UNIDADE MÓVEL DO PROGRAMA MULHERES DE PEITO – ITEM 1 DA PAUTA ORIGINAL

Na sequência, o Secretário Municipal de Saúde realizou a devolutiva dos informes e encaminhamentos de reuniões anteriores ao Plenário.

Em seguida, ao tratar da pauta referente à Unidade Móvel do Programa Mulheres de Peito, o Secretário Municipal de Saúde informou que a ação resultou de articulação com o Governo do Estado de São Paulo para viabilizar a presença da Carreta Mulheres de Peito no Município de Santo André.

140 Na sequência, o Senhor Anibal José Albertine da Silva realizou a apresentação da ação, com informações sobre o funcionamento da Unidade Móvel e o atendimento previsto no Município.

Conforme apresentação disponibilizada ao Conselho, a Unidade Móvel esteve prevista para atendimento na Rua Calecute, nº 25, Vila Luzita, em frente à UPA Vila Luzita, no período de 24 de agosto a 05 de setembro de 2026. De segunda a sexta-feira, o atendimento estava previsto das 8 às 17 horas, com 50 senhas por demanda espontânea e atendimento no mesmo dia. Aos sábados, das 8 às 12 horas, estavam previstas 25 senhas por demanda espontânea, também com atendimento no mesmo dia.

150 A apresentação também informou os documentos necessários conforme a faixa etária, bem como que o exame seria gratuito, com entrega das imagens impressas e disponibilização do laudo pela internet em até 48 horas, mediante protocolo, login e senha. Foi informado ainda o intervalo mínimo de um ano entre mamografias, salvo apresentação de relatório médico que justificasse a necessidade de novo exame.

Durante a apresentação, o Conselheiro Vanderlei Aparecido Facchim questionou sobre o local de instalação da Unidade Móvel, os dias e horários de funcionamento e a forma de distribuição das senhas. Os esclarecimentos foram prestados no curso da apresentação.

A apresentação foi registrada como informação ao Plenário, sem deliberação específica sobre a execução da ação.

5. RESPOSTA DOS INFORMES – ITEM 2 DA PAUTA ORIGINAL

160 Nos informes, a Presidência registrou preocupação com a saída de diversos conselheiros durante a reunião para realização de conversa externa com o Secretário Municipal de Saúde, destacando que a redução significativa do número de participantes prejudica o andamento dos trabalhos do Plenário. Foi ressaltada a importância da permanência dos conselheiros durante as reuniões e do respeito às normas regimentais. Também foi mencionado que, caso situações dessa natureza comprometam o quórum ou o regular funcionamento da reunião, poderão ser adotadas as providências regimentais cabíveis, inclusive suspensão e posterior retomada dos trabalhos.

170 Bruno apresentou informe referente à visita realizada à UBS Jardim Santo Alberto, onde explicou aos presentes o funcionamento e a finalidade da Comissão de Relacionamento. Durante a visita, foram identificadas questões relacionadas à estrutura física da unidade, especialmente no consultório utilizado para atendimento ginecológico, que não dispõe de porta adequada, sendo utilizado biombo para garantir privacidade. Também foi relatado que, em determinadas situações, outro espaço precisa ser utilizado para realização de procedimentos. Foram ainda mencionados problemas relacionados a alagamentos, infiltrações e condições estruturais da unidade, sendo sugerido o encaminhamento das

demandas à Secretaria de Saúde para avaliação de medidas que garantam maior segurança e adequação do espaço.

180 Bruno também falou sobre a confecção de crachás de identificação para os conselheiros municipais, especialmente para aqueles que realizam visitas às unidades de saúde. A Presidência esclareceu que a confecção dos crachás estava aguardando a publicação das novas nomeações e que já havia sido encaminhada solicitação à área de Comunicação para elaboração da arte e providências necessárias, com previsão de disponibilização para os conselheiros após a conclusão do processo.

190 Caleb, embora não seja conselheiro, apresentou relato relacionado à situação vivenciada por seu pai, que permaneceu internado na UPA Vila Luzita aguardando transferência para leito de UTI. Solicitou que o CMS e a Secretaria de Saúde acompanhem questões relacionadas à disponibilidade de leitos de terapia intensiva, ao tempo de espera para transferência e ao atendimento prestado nas unidades de urgência e emergência. Também relatou dificuldades relacionadas ao auxílio para deslocamento de pacientes com mobilidade reduzida e apontou a necessidade de avaliação das condições de equipamentos de apoio, como cadeiras de rodas, na unidade. A Presidência agradeceu o relato e informou que a situação havia recebido acompanhamento de representantes do CMS e de áreas técnicas da Secretaria de Saúde, destacando a necessidade de ampliação da capacidade de atendimento e fortalecimento do SUS.

Foram relatadas situações relacionadas ao atendimento no Hospital Estadual Mário Covas, demora no atendimento e filas na recepção, mencionando demandas anteriormente apresentadas ao Conselho. Também foi registrada ocorrência no CHM envolvendo indisponibilidade de espaço para realização de procedimento cirúrgico. Em relação à ocorrência registrada na UPA Vila Luzita, foi solicitado que o assunto fosse encaminhado ao respectivo Conselho Local para conhecimento, discussão e posterior retorno ao CMS.

200 Foi esclarecido pela Presidência que o CMS não possui gestão direta sobre o Hospital Estadual Mário Covas, cabendo ao representante eleito pelo Conselho acompanhar as reuniões da instituição, conhecer as demandas e trazer as informações ao CMS. Ressaltou-se que, por se tratar de hospital estadual, determinadas questões devem também ser encaminhadas ao Conselho Estadual de Saúde e às instâncias responsáveis pela gestão estadual. Foi mencionada ainda a existência de questões relacionadas a contrato, financiamento e renovação de vínculos institucionais, que deverão ser acompanhadas pelos representantes competentes.

210 Bruno fez considerações sobre o funcionamento da Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde – CROSS, especialmente quanto aos procedimentos de regulação e encaminhamento de pacientes que necessitam de leitos hospitalares e de terapia intensiva. Foi solicitada a elaboração de documento para avaliação dos procedimentos adotados pela regulação, buscando identificar possíveis dificuldades e contribuir para o aprimoramento do fluxo de atendimento. Bruno informou que, juntamente com a Presidente Silvana, discutirá a



possibilidade de realizar, na próxima reunião do CMS, uma apresentação sobre o funcionamento da CROSS e dos procedimentos de regulação, contando, se possível, com a participação de representante da área técnica responsável. A sugestão foi apresentada à Mesa Diretora para avaliação quanto à sua viabilidade.

220 Foi apresentado informe sobre o Projeto Visão de Águia, destacando resultados positivos alcançados nas ações desenvolvidas e iniciativas voltadas ao atendimento e acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Também foram relatadas atividades realizadas na Casa Amarela e a organização de novas ações recreativas e ocupacionais, além de atividade em parceria com a Secretaria de Assistência Social.

Na sequência, foram apresentados relatos sobre visitas e acompanhamento das unidades de saúde. Foi destacado que o novo Secretário Municipal de Saúde vem realizando visitas às unidades, o que foi considerado importante para conhecimento direto das condições dos serviços.

230 Em relação à unidade Santa Terezinha, foram mencionados problemas estruturais, situações de risco físico, falhas de infraestrutura e conectividade, já encaminhados aos setores competentes. Informou-se que a Secretaria de Obras realizou avaliação no local, com previsão de avaliação complementar pela Defesa Civil.

Foi registrado agradecimento pela retomada das obras da Unidade Moisés Fux, destacando-se a importância da continuidade dos serviços para melhoria das condições de atendimento e trabalho na unidade. Também foi relatada a necessidade de ampliação do número de Agentes Comunitários de Saúde – ACS em algumas unidades.

Por fim, foi apresentada iniciativa realizada em algumas unidades para redução do número de faltas a consultas e exames, mediante divulgação dos números de faltas em cartazes e quadros informativos. Foi citada a unidade Vila Guiomar, com relato de redução das faltas entre junho e julho após a adoção da iniciativa. Foi solicitado que a gestão apoie e incentive ações dessa natureza.

240 **6. COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA – CISTT – ITEM 6 DA PAUTA ORIGINAL**

Foram prestados esclarecimentos acerca da CISTT, apresentada como comissão intersetorial de caráter consultivo vinculada ao Conselho Municipal de Saúde, destinada à discussão de questões relacionadas à saúde do trabalhador e da trabalhadora.

Foi informado que o CEREST deverá elaborar seu plano de trabalho em conjunto com a comissão, encaminhando-o posteriormente para análise das instâncias competentes, considerando sua compatibilidade com o Plano Municipal de Saúde e a disponibilidade de recursos orçamentários.



250 O plano deverá posteriormente ser apreciado pelas instâncias competentes do CMS, incluindo a Comissão de Políticas Públicas e a Comissão de Orçamento e Finanças, visando sua inclusão no planejamento de 2027.

Foi apreciado o Regimento Interno da CISTT, anteriormente analisado pela Comissão de Políticas Públicas, que apresentou manifestação favorável à sua aprovação. A matéria foi submetida à votação e aprovada pelo Plenário.

ENCAMINHAMENTOS

I – acompanhar as demandas apresentadas nos informes e solicitar as respectivas devolutivas às áreas competentes;

II – acompanhar as demandas estruturais identificadas na UBS Jardim Santo Alberto e demais unidades mencionadas durante a reunião;

260 III – prosseguir com as providências para confecção dos crachás dos conselheiros após a consolidação das novas nomeações;

IV – dar continuidade à organização e execução do processo de eleição complementar e recomposição dos Conselhos, conforme regulamentação aprovada;

V – encaminhar ao Conselho Local competente a ocorrência registrada na UPA Vila Luzita, para conhecimento, discussão e posterior retorno ao CMS;

VI – orientar o representante do CMS junto ao Hospital Estadual Mário Covas quanto ao acompanhamento das demandas e apresentação de informações ao Conselho;

VII – avaliar, pela Mesa Diretora, a realização de apresentação sobre o funcionamento da CROSS e os procedimentos de regulação, com participação da área técnica responsável;

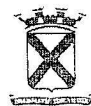
270 VIII – acompanhar as providências relacionadas às condições estruturais da unidade do CEO Santa Terezinha e à avaliação complementar pela Defesa Civil;

IX – acompanhar as demandas relacionadas à ampliação de Agentes Comunitários de Saúde nas unidades mencionadas;

X – considerar e acompanhar iniciativas de divulgação das faltas a consultas e exames como instrumento de transparência e conscientização dos usuários;

JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA

Foram registradas as justificativas de ausência de Roberto Manoel e Victor Chiavegato.



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ

Secretaria da saúde
Conselho Municipal de Saúde

280 **ENCERRAMENTO**

Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

Santo André, 20 de agosto de 2026.

Silvana Gomes de Araujo Teixeira

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Benedito Candido Pires Filho

Vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde

Bruno Ribeiro Norberto de Oliveira

1º Secretário do Conselho Municipal de Saúde

Antonio Rodrigues da Silva

2º Secretário do Conselho Municipal de Saúde

290

300